

AVALIAÇÃO DAS RESPOSTAS BIOQUÍMICAS DE PACU (PIARACTUS MESOPOTAMICUS) SUBMETIDOS A DIFERENTES DOSES DE HOMEOPATIA

EDITAL

Aline Rosa Missena (aline_missena@hotmail.com)

Rebeca Maria Sousa (rebeca_sousa31@hotmail.com)

Danusia Tavares De Albuquerque (danusia.albuquerque@gmail.com)

Sheila Nogueira De Oliveira (sheilanogueira@ufgd.edu.br)

Dacley Hertes Neu (dacleyneu@ufgd.edu.br)

Claucia Pareacida Honorato (clauciaahonorato@gmail.com)

Devido os peixes da espécie Pacu (*Piaractus mesopotamicus*) serem cultivados em sistema intensivo, os peixes acabam sofrendo alterações de suas condições metabólicas iniciais que constituem os desvios da homeostasia. Com o intuito de promover a homeostasia dos peixes vem se testando uma serie de substancias dentre estas a utilização da homeopatia, que tem como o objetivo desenvolver medicamentosa base de frações de animais, vegetais, minerais e de tecidos afeccionados e diluídos em molécula de álcool ou açúcar. Portanto o objetivo deste trabalho foi determinar a influência de diferentes doses de homeopatia em pacu no perfil das enzimas hepáticas. Os peixes foram adquiridos de uma piscicultura comercial e alojados em tanques de 150L devidamente termostatizados e aerados. Foram mantidos nesse local por 15 dias para modulação ao novo local. Os peixes foram alimentados até a saciedade, duas vezes ao dia, com ração comercial extrusada (32%PB). Os dejetos foram sifonados e a água repostada diariamente foi mensurada a temperatura da água (°C), o oxigênio dissolvido (mg.L⁻¹) e o pH. A homeopatia utilizada foi disponibilizada pela empresa SIGO, sendo a base de: *Calcarea phosphorica* CH6, *Silicea* CH6 e *Natrum muriaticum* CH6. No ensaio foram utilizados 90 espécies de Pacu e distribuídos em 9 unidades experimentais de 10 L com aeração constante e permaneceram por 24 horas a qual foram expostos por diferentes concentrações de homeopatia: Controle (sem homeopatia diluída na água) e as doses de 0,1; 0,2; 0,3; 0,6; 1,5; 3; 4,5; 6 ml/L de água. Durante as 6 primeiras horas do ensaio e posteriormente 6 em 6 horas até 96 horas de exposição foram verificados a sobrevivência dos peixes. Após esse período os peixes foram coletados para fazer a coleta de sangue para análise de glicose, e fragmentos de fígado para os ensaios enzimáticos da alanina aminotransferase (ALT) e aspartato aminotransferase (AST). O delineamento foi inteiramente casualizado com nove concentrações e dez réplicas. As análises de variância (ANOVA) e as médias serão comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). A sobrevivência foi de 100% da população até 0,6 ml. L⁻¹. observa-se que a mortalidade foi maior conforme o aumento de substancia homeopática presente na água. Nas concentrações acima de 15ml/L de homeopatia na água observa-se aumento significativo dos níveis de ALT e AST. Estes resultados são indícios de lesões hepáticas. Observou-se uma responsividade de aumento de glicose plasmática com a elevação de concentração de homeopatia na água. Devido a esses fatores a utilização de homeopatia dever ser utilizado com cuidado. Conclui-se que a utilização da substancia homeopática testada não foi eficiente em diminuir as respostas de estresse. A utilização desta substancia acima de 15ml/L promove lesões hepáticas que podem levar a problemas de metabolismo e homeostasia.